

EXPERIÊNCIA DOCENTE NA PANDEMIA DA COVID-19: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA E A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA

Felipe César Augusto Silgueiro dos Santos

Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, SP

E-mail: felipe.cesar@unesp.br

Introdução

O presente documento tem por objetivo apresentar um pouco do que foi construído para a disciplina de Estágio Supervisionado IV para a Turma 61 do curso de licenciatura e bacharelado em Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Estadual Paulista (FCT/UNESP) Câmpus de Presidente Prudente/SP no ano de 2021.

Destacamos que a construção da atividade que será apresentada foi realizada em conjunto com a disciplina de Projeto Interdisciplinar II (PID II) ministrada pelo Prof. Dr. Nécio Turra Neto. A ideia foi alinhar propostas e reflexões visando o bom desenvolvimento de ambas as disciplinas no contexto pandêmico da COVID-19 naquele momento.

A priori iremos apontar como a pandemia da COVID-19 modificou amplamente a forma de abordar a disciplina ministrada, principalmente por conta das medidas remotas que foram adotadas não só pela FCT/UNESP, como pelas escolas estaduais e particulares.

Posteriormente iremos apresentar a metodologia da transposição didática e o “percurso pedagógico, ferramentas adotadas para a realização das atividades avaliativas da disciplina, que visavam também estimular o desenvolvimento da personalidade docente de alunas e alunos.

Por fim, iremos fazer algumas considerações finais com relação aos enfrentamentos que teremos para a disciplina de estágio supervisionado e para o ensino de Geografia, refletindo sobre as atividades realizadas e as potencialidades que elas representam.

A questão pandêmica e a necessidade de se repensar o Estágio Supervisionado

A pandemia da COVID-19 causou um impacto significativo nas dinâmicas de todas e todos, seja pela inesperada disseminação de um vírus pouco conhecido ou pela ruptura que o momento demandou por conta do imediatismo com relação as medidas adotadas para conter o avanço da doença.

As medidas iniciais indicavam que a higiene regular, o distanciamento social, o uso de máscaras e a não aglomeração de pessoas em locais fechados seriam as primeiras iniciativas que poderiam contribuir contra a disseminação do vírus.

Tal situação se configura um desafio para nós, ainda mais de uma disciplina como o estágio supervisionado, que demanda uma aproximação das alunas e alunos com a escola, com a dinâmica da sala de aula, no intuito de conhecer e se apropriar do cotidiano escolar, conforme afirma Cacete (2015, p. 6) ao destacar que “[...] o estágio é um campo de conhecimento, é uma atitude investigativa, uma pesquisa”.

Portanto foi preciso pensar a disciplina de forma a refletir sobre o momento pandêmico e os riscos que ele representava naquele instante. O uso do meio remoto para a configuração das aulas representou uma alternativa possível frente a situação, mesmo que também demonstrasse desconforto e descrença com relação a ausência de estar no convívio escolar.

A transposição didática dos dados como metodologia

Muitas metodologias podem ser pensadas para compensar as debilidades apresentadas no contexto pandêmico. Em períodos que a formação educacional demanda adaptações, as metodologias representam uma aproximação com as realidades dos alunos em todas as esferas seja do ensino básico, fundamental, médio e superior (MINERVINO e SALVANO, 2019) algo que a transposição didática possibilita por justamente estabelecer essa relação do “ensinar e ensinado”.

Formulada por Michel Verret em 1975 e rediscutida por Yves Chevallard em 1985, a transposição didática se constitui em um processo de passagem do conhecimento científico, aquele aprendido pelos livros e pelas aulas, para um aprendizado mais didático, destinado a educar e formar perante as invariabilidades existentes no decorrer dos estudos, principalmente aqueles voltados à formação profissional (POLIDORO e STIGAR, 2000).

Deste modo, o uso da transposição didática como metodologia na disciplina de Estágio Supervisionado IV surge como instrumento de formação e mecanismo de contenção das debilidades apresentadas com relação a pandemia da COVID-19, que demandou alternativas possíveis de reestruturação das atividades acadêmicas, onde esta teve seu papel principal para o estabelecimento do ensino-aprendizagem das futuras e dos futuros docentes.

Da teoria à prática: As atividades construídas pelas alunas e alunos

A definição dos pontos por parte das alunas e dos alunos se baseou na perspectiva de que, tal decisão já incide a oportunidade de elas e eles se posicionarem enquanto docente e escolherem temas que possam ser considerados pertinentes para suas alunas e seus alunos.

Estes foram decididos após reuniões semanais com os grupos definidos entre elas e eles onde tal possibilidade, foi a escolhida para que já pudessem se integrar e se relacionar com a dinâmica docente e suas interrelações, visando uma união entre as e os futuros docentes.

Com os pontos definidos, coube a nós apresentar o “Percurso Pedagógico” exemplificado na figura 1:

Figura 1 – Exemplo de Percurso pedagógico entregue pelo Grupo 01

PERCURSO PEDAGOGICO
Série/Turma: Ensino Médio Período: Matutino/Noturno Disciplina: Geografia Professores: Grupo 01 – Disciplina de Estágio IV (Erika Silva, Maria Júlia de Goes, Nayara Leva Batista) Quantidade de aulas: 02 períodos (matutino/noturno)
TEMA
Oficina – O papel da Unesp no município/região de Presidente Prudente/SP
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Expor aos alunos do Ensino Médio de uma determinada instituição as bases do ensino superior público, seu funcionamento e produções;• Explicar o conceito de extensão universitária e como ela se aplica na comunidade;• Demonstrar como funcionam os processos seletivos;• Apresentar os cursinhos preparatórios comunitários.
O aluno deverá ser capaz de:
<ul style="list-style-type: none">• Compreender o papel da Universidade pública na sociedade;• Identificar as formas de ingresso no ensino superior;• Propor alternativas para que a Universidade se aproxime ainda mais das escolas públicas e comunidade.
CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none">• O que é a Universidade pública e qual o seu papel na sociedade;• O que são projetos de extensão e como eles se aplicam na comunidade;• Quais são as formas de ingresso na universidade pública? O vestibular, o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e o SISU (Sistema de Seleção Unificada);• Universidade pública para quem? Meios de democratização do ensino superior público;

Fonte: Acervo do autor (2022).

O “percurso pedagógico” foi um documento formulado em conjunto com o professor responsável pela disciplina de PID II que consiste em um material que busca apresentar as principais bases do arcabouço teórico metodológico das temáticas escolhidas para serem apresentadas e socializadas com a comunidade acadêmica e escolar.

O mesmo foi construído após sucessivas reuniões ocorridas entre o docente de PID II e nós, onde foi possível denotar que a construção de um roteiro de elaboração de trabalho, com suas motivações, intencionalidades e objetivos pudesse ser construtivo e possibilitasse o interesse no desenvolvimento de atividades de pesquisa, um dos focos da proposta apresentada à turma.

Os quadros 1 e 2 apresentam os temas que foram abordados nas atividades finais que foram avaliadas na disciplina de Estágio Supervisionado IV:

Quadro 1 – Temas abordados pela turma do matutino em Estágio Supervisionado IV em Geografia



Fonte: Acervo do autor (2022).

Quadro 2 – Temas abordados pela turma do noturno em Estágio Supervisionado IV em Geografia



Fonte: Acervo do autor (2022).

As apresentações ocorreram via *Google Meet* respeitando o distanciamento social indicado pela instituição na qual lecionamos. Estas foram socializadas entre todas e todos, já que as reuniões ocorriam com cada um dos grupos envolvidos, visando contribuir com análises e privando situações que pudessem causar desconforto com os grupos.

A variedade de temas apresentados buscou atender a situação emergencial que a pandemia da COVID-19 apresentava. Entretanto, tal proposta não foge da intencionalidade de ofertar ferramentas de estímulo a este tipo de metodologia de ensino, que alie o interesse em desenvolver temas que sejam pensados por alunas e alunos e o estímulo a pesquisa no âmbito do ensino de Geografia.

Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, n. 44, v. 3, p. 158-164, set/2022, Dossiê Temático "Geografia, Ensino e Pesquisa no transcurso da pandemia da Covid-19".

ISSN: 2176-5774

Tais possibilidades são oportunizadas pela dinâmica aberta que o estágio supervisionado pode ofertar, já que esta disciplina evoca o interesse de licenciandas e licenciandos em realizar atividades que busquem o seu desenvolvimento acadêmico e de sua personalidade docente, lidando com atividades interativas e menos repetitivas.

Após as apresentações, foi o momento de diálogo e de socialização de posições e opiniões de cada uma e de cada um com relação a dinâmica das aulas, a atividade experienciada e os pontos positivos e negativos dessa proposta por nós apresentada e realizada em conjunto com a disciplina de PID II.

Depois deste momento, ficou acordado que seria construído um meio eletrônico digital e que este seria socializado em várias mídias sociais (*Facebook, Instagram e LinkedIn*) possibilitando que mais pessoas tivessem acessos e se motivassem a adotar esta perspectiva de ensino dentro de uma disciplina como estágio supervisionado. O endereço eletrônico é: <https://sites.google.com/view/geoestagio2021>.

A proposta é que professoras e professores se apropriem dos materiais elaborados e os utilizem em suas atividades pedagógicas, visando estimular a amplitude dessas tarefas e que as mesmas contribuam para o reforço do ensino em Geografia, a partir de uma disciplina formativa como o estágio supervisionado.

Considerações e provocações finais

O caminho traçado para a formação docente de licenciandas e licenciandos em cursos de graduação é longo e demanda uma atenção em todo o seu processo de construção, visando sempre o estímulo a profissionalização docente e sua participação ativa nas dinâmicas escolares.

Disciplinas como a de Estágio Supervisionado funcionam como mecanismos para atender e suprir essas demandas, mediante a oportunidade de experimentar novas realidades nas escolas a partir da atuação docente da estagiária e do estagiário.

Entretanto, situações como a pandemia da COVID-19 nos suscitou a necessidade de repensar esse processo de formação, já que era preciso respeitar o distanciamento social indicado para o momento.

Logo a proposta apresentada por alunas e alunos, em construção conjunta com o docente da disciplina, possibilitou que sejam debatidas novas ferramentas e frente de estudos relacionados ao estágio supervisionado, visando aprimorar as potencialidades de todas e todos mediante o que é debatido no espaço da disciplina indicada.

Relato de Experiência

Experiência docente na pandemia da Covid-19: o estágio supervisionado em Geografia e a transposição didática. Felipe César Augusto Silgueiro dos Santos.

Com isso também evidenciamos repensarmos as atividades realizadas no âmbito do ensino de Geografia, buscando adaptar-se as essas realidades, mas não esquecendo das inúmeras possibilidades que a temática pode proporcionar, como o estímulo a pesquisa mediante temas que possuam grande relevância e a possibilidade de utilizar metodologias e ferramentas pedagógicas, como a transposição didática dos dados e o “percurso pedagógico.

Referências

CACETE, Núbia Hanglei. Formação do professor de Geografia: Sobre práticas de ensino e estágio supervisionado. **Revista da Casa da Geografia de Sobral**, Sobral/CE, v. 17, n. 2, p. 3-11, 2015.

MINERVINO, Maria das Lágrimas Leite, SILVANO, Geanne Estevam. Metodologias ativas no ensino de Geografia na educação básica. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza/CE, **Anais...** Fortaleza/CE: Editora Realize, 2019, p. 1 – 12.

POLIDORO, Lurdes de Fátima; STIGAR, Robson. A transposição didática: A passagem do saber científico para o saber escolar. **Ciberteologia: Revista de Teologia e Cultura**, n. 27, p. 1 – 7, 2000.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib, PAGANELLI, Tomoko Iyda, CACETE, Núbia Hanglei. A formação docente e o ensino de Geografia. In:_____. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007, p. 87 – 104.

Agradecimentos

Agradeço a turma 61 pela oportunidade em lecionar a disciplina “Estágio Supervisionado IV”, onde elas e eles se mostraram dispostos em contribuir da melhor forma possível com o andamento da mesma, com paciência e dedicação.

Agradeço ao Prof. Dr. Nécio Turra Neto pela parceria nas atividades.

Agradeço a Coordenação do Curso de Geografia pelo apoio nos momentos mais difíceis da relação com alguns setores das escolas.

Agradeço a Chefia do Departamento de Educação pelo apoio e suporte com relação ao andamento da disciplina

Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, n. 44, v. 3, p. 158-164, set/2022, Dossiê Temático “Geografia, Ensino e Pesquisa no transcurso da pandemia da Covid-19”.

ISSN: 2176-5774

Relato de Experiência

Experiência docente na pandemia da Covid-19: o estágio supervisionado em Geografia e a transposição didática. Felipe César Augusto Silgueiro dos Santos.

Por fim, agradeço as secretarias do Departamento de Educação, de Geografia e a Técnica de Graduação pelo suporte burocrático.